



## Notícias em destaque

### Vidas Paralelas

O Ministério da Cultura participará, por meio da Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural (SID/MinC), do III Congresso Internacional de Saúde e Trabalho que acontecerá, no Palácio de Convenções em Havana, Cuba, de 12 a 15 de abril de 2010. O evento internacional, que reunirá pesquisadores de vários países, tem, como um dos objetivos, fazer a troca das experiências e resultados de pesquisas e de trabalhos científicos obtidos por especialistas e/ou instituições voltadas à saúde do trabalhador.

A SID levará para a capital cubana o Projeto Vidas Paralelas desenvolvido no Brasil em parceria com o Ministério da Saúde, a Universidade de Brasília e a Rede Escola Continental em Saúde do Trabalhador, e apoiado pelas Centrais Sindicais brasileiras.

O Projeto será discutido em uma das mesas do III Congresso Internacional de Saúde e Trabalho que será realizada no dia 14, das 12h às 13h30, e terá como tema "Projeto Vidas Paralelas e o protagonismo do movimento sindical na promoção da saúde e da cultura". Participarão da mesa, como palestrantes, o secretário da Identidade e da Diversidade do MinC, Américo Córdula, Graça Hoefel, pela Universidade de Brasília e José Barberino, pela Rede Escola Continental.

Será ministrada ainda, nos dias 13 e 14 das 16 às 19 horas, a 1ª Oficina latinoamericana do Projeto Vidas Paralelas. A Oficina de Formação do Olhar terá a mesma dinâmica das desenvolvidas no Brasil e tem como objetivo ensinar os trabalhadores a utilizarem máquinas fotográficas, celulares com câmera e filmadoras para o posterior registro do seu dia a dia no trabalho. Além do Brasil, participam da oficina, trabalhadores de Cuba, Argentina, Venezuela, Colômbia, Bolívia, Peru e México.

#### *O Projeto Vidas Paralelas*

O Projeto, inovador, atua nas áreas de saúde e trabalho e tem como protagonistas os próprios trabalhadores que, por meio da cultura digital (fotos e vídeos) documenta e revela o seu cotidiano, refletindo sobre questões relativas à sua saúde, compreendida sob um posto mais amplo. As fotos, produzidas dentro do projeto, que já atua em 18 estados brasileiros beneficiando 420 trabalhadores, são postadas depois, por eles mesmos, no site do projeto em [cultura.gov.br/vidasparalelas](http://cultura.gov.br/vidasparalelas)

De acordo com o secretário da SID/MinC, Américo Córdula, o objetivo do projeto é produzir informações sobre a vida e o ambiente de trabalho dos trabalhadores, por meio de fotos, imagens, textos e até poesias. "Eles utilizam a fotografia e o texto para contar sua história de vida e, com isso, interagem e trocam experiências com outros trabalhadores de vários pontos do país", explica Córdula.

O projeto começou a ser construído em 2008, e, a partir de 2009, a coordenação do PVP passou a realizar as oficinas em todo o Brasil. Segundo Graça Hoefel, representante da Universidade de Brasília no projeto, o site já conta com 1.349 publicações. "Eles postam muitas denúncias relacionadas às questões sociais e de saúde vividas no trabalho, mas fazem isso através da subjetividade. E é aqui que entra a questão cultural", explica ela.

(Heli Espíndola-Comunicação/SID)<-->

Tweet

12/04/10